

UMA NOVELA SEM FIM: O EXCESSO DE CONTRIBUIÇÃO DO PLANO BD

Para entender o imbróglio...

Em 1972 foi criado pela FRG o Plano de Benefício Definido-BD, como objetivo de pagar aos aposentados e pensionistas de FURNAS uma complementação aos seus benefícios recebidos do INSS. Uma espécie de grande poupança da qual faz parte a maioria dos assistidos da Fundação Real Grandeza.

Em 1995, os administradores do plano alegaram que as contribuições feitas por FURNAS, empregados e aposentados não seriam suficientes para pagar as complementações previstas. Foi estabelecido então, na época, um **Plano Especial de Custeio do Plano BD** que aumentou consideravelmente a contribuição dos aposentados, passando de **3%** para até **13%**, **“aquele grande desconto em nosso contracheque”**.

Esse aumento absurdo permitiu que **a partir de 2000**, o Plano passasse a apresentar resultados positivos, se tornando superavitário, isto é, com mais dinheiro do que o necessário para pagar as complementações de aposentadoria e pensões, pois os participantes e assistidos do Plano BD estavam sendo descontados mais do que se precisava para o equilíbrio do plano.

Em 2007 a SPC - atual PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, órgão governamental que fiscaliza os fundos de pensão, constatou esse excesso de contribuição e determinou que a FRG fizesse uma revisão no Plano Especial de Custeio.

Dois anos após essa determinação, **em janeiro de 2009**, o Conselho Deliberativo da FRG conseguiu encaminhar uma proposta de um

NOVO PLANO DE CUSTEIO e encaminhou para análise das patrocinadoras e dos respectivos órgãos fiscalizadores, o **DEST - Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais** e a **PREVIC**. Para dar mais consistência e embasamento a essa nova proposta, **em outubro de 2009**, essas patrocinadoras junto com a FRG, assinaram o **“Projeto de Sustentabilidade da Nova Gestão da Real Grandeza”**, que constava como **“máxima prioridade”** a implantação desse novo plano.

Entretanto, **em setembro de 2011** - quase quatro anos depois da constatação e determinação da PREVIC, **uma bela surpresa: a proposta de revisão desse novo plano não foi aprovada pelo DEST!** - órgão governamental que fiscaliza as empresas estatais, sob a alegação de conter premissas que não atendiam as determinações regulamentares e legais, **prolongando o tempo de desconto indevido nos nossos benefícios**.

A APÓS-FURNAS, inconformada com a demora dessa implantação e indignada com a reprovação pelos motivos alegados, **interpelou judicialmente, em novembro de 2011**, a FRG, que pressionada, apresentou em **dezembro de 2011** um **“PLANO B”**, rapidamente encaminhado para aprovação de FURNAS. Mas até hoje ainda está pendente de análise e aprovação dos demais órgãos governamentais.

Oldegar Sapucaia



PARA USO DOS CORREIOS		
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não procurado <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Inf. escrita por terceiros <input type="checkbox"/>	Reintegrado ao Serviço Postal em: / / Assinatura e número do entregador

XIV ENCONTRO NACIONAL DOS REPRESENTANTES DA APÓS-FURNAS NAS ÁREAS REGIONAIS

No último dia 27 de março, representantes das áreas regionais da APÓS-FURNAS, reuniram-se na sede da associação, no Rio de Janeiro, para o **XIV Encontro Nacional dos Representantes da APÓS-FURNAS nas Áreas Regionais**. Recebidos pela Diretoria, o evento teve início às 9h com a fala do Presidente Oldegar Sapucaia, que informou as últimas atividades da associação e reiterou a importância da luta e da esperança por um futuro melhor para os assistidos.

Em seguida foi dada a palavra ao Presidente da FRG, Aristides Leite França, que incentivou os assistidos a continuarem lutando pelos seus direitos, porém atentos as novas leis e normas. Explicou as dificuldades da reestruturação do plano de saúde e prometeu uma possibilidade de ir visitar as áreas regionais e dar esclarecimentos a todos em assuntos ligados a FRG.

A Diretora Ouvidora da Fundação Real Grandeza e Conselheira Nata da APÓS-FURNAS, Tania Vera, também se apresentou, dando uma breve explicação sobre o Plano de Custeio e insistiu no compromisso de uma associação fortalecida em que todos participem e não pensem que “alguém tomará conta de tudo para nós”.

Dando continuidade ao evento, o Diretor de Investimentos da FRG, Eduardo Henrique Garcia, deu uma palestra sobre as Políticas de Investimentos da Fundação, o perfil de nossas aplicações, estratégias e operações no mercado. Encerrou dando explicações e respondendo perguntas dos representantes sobre o comportamento da instituição em um cenário de redução da taxa de juros no país.

A última palestra, no período da tarde, foi do Conselheiro da Fundação Real Grandeza e também da APÓS-FURNAS, Horácio de Oliveira, sobre a reestruturação do nosso plano de saúde - PLAMES. Ele explanou sobre as atividades que vem sendo feitas pelo grupo de trabalho criado por Furnas, com a participação da APÓS-FURNAS e a expectativa de que ainda em 2011 seja implantado um novo plano com mais garantia e tranquilidade aos assistidos.

O evento, que contou com o ciclo de palestras, foi encerrado no fim da tarde. No dia seguinte, após as Assembleias, os representantes voltaram a se reunir para um jantar de confraternização, realizado em um restaurante em Copacabana. •



Representantes das áreas regionais e da diretoria assistem ciclo de palestras na APÓS-FURNAS

FIQUE POR DENTRO



APÓS-FURNAS participa do Congresso da ANAPAR



Nos dias 29, 30 e 31 de março de 2012, o Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia, participou do XIII Congresso Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão, promovido pela ANAPAR – Associação Nacional dos Participantes e Fundo de Pensão, em Goiânia – GO.

O evento contou com a participação de dirigentes de fundos de pensão, representantes de entidades de previdência e de lideranças de entidades de classe, como sindicatos e associações de aposentados. Contou também com a presença de representantes do Governo, especificamente da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento e da PREVIC.

Nos dois primeiros dias foram tratados e debatidos diversos temas, como: Fomento da Previdência Complementar no Brasil, Ações Judiciais e Políticas Contra a Resolução CGPC 26, Natureza Coletiva do Contrato Previdenciário e Judicialização do Sistema, Alterações nas Leis 108 e 109

e Políticas de Investimentos em um Cenário de Redução da Taxa de Juros. No dia 31 de março foi realizada a Assembleia Geral.

Em paralelo ao Congresso, o Presidente Oldegar participou de uma reunião com os Presidentes das Associações de Aposentados da ELETROBRAS, ELETRONORTE, ELETROSUL e CHESF, para discutir diversos assuntos de interesse dos assistidos, como o projeto de saúde do setor elétrico, denominado AMAP e a criação da união das associações.

Um novo encontro foi realizado em 13 de abril, no Rio de Janeiro, para a entrega do projeto AMAP ao Presidente da ELETROBRAS.

Bitributação e Fundos de Pensão



A APÓS-FURNAS promoveu, no último dia 19 de abril, uma palestra de esclarecimentos a seus associados. Com sala lotada, o presidente da associação, Oldegar Sapucaia, convidou o advogado Rogério Derbly para falar sobre Bitributação e Fundos de Pensão.

Os assuntos renderam muitas discussões e as dúvidas foram devidamente esclarecidas pelo advogado especialista. A APÓS-FURNAS agradeceu a participação dos associados e espera ter contribuído para um melhor entendimento de questões tão relevantes.

Semana da Qualidade de Vida



Com apoio da APÓS-FURNAS, a CAEFE (Caixa de Assistência dos Empregados de FURNAS e ELETRONUCLEAR) – cuja missão é promover a qualidade de vida de seus associados – realizou entre os dias 24 a 27 de abril, a Semana de Qualidade de Vida. Durante toda a semana, o Auditório de FURNAS foi palco para o evento.

O ciclo de palestra abordou assuntos diversos, que envolviam o tema: Qualidade de Vida. Com transmissão simultânea para as áreas regionais da CAEFE, a programação teve início com uma palestra do jornalista e escritor, André Trigueiro. O profissional abordou o tema Sustentabilidade e Meio Ambiente. Um assunto em alta atualmente.

No dia seguinte, a psicóloga Márcia Parga falou sobre Autoestima e Qualidade de Vida. O tema Sexualidade: Mitos e Crenças, foi abordado pelo psicólogo Antonio de Carvalho. Já no último dia, o médico do esporte, Marcelo Riccio e a psicóloga Carmen Josgrilberg terminaram o ciclo de palestras falando sobre A Importância do esporte e Como ele atua no Emocional.

Apresentação do Coral da APÓS-FURNAS

No último dia 5 de maio, o Coral da APÓS-FURNAS esteve presente na Pastoral da Saúde, na Paróquia São Luiz Gonzaga. Regido pela maestrina Natália Mota, o Coral apresentou-se brilhantemente durante o evento.



Bazar Dia das Mães

Entre os dias 7 até 11 de maio, das 10 às 15h, aconteceu no pilotis do bloco C, de FURNAS, o Bazar do Dia das Mães. Organizado pela APÓS-FURNAS, o evento reuniu estandes repletos de artigos artesanais, esculpido por associados e seus dependentes. Entre os produtos mais procurados, lindas toalhas bordadas à mão, bijuterias e delicados enfeites em madeira atraíram as atenções dos funcionários que passavam pelo local.



Diretoras da APÓS-FURNAS prestigiam o Bazar do Dia das Mães

Prestação de contas da CAEFE

Às 15h, do dia 18 de abril, aconteceu no Auditório de Furnas a Assembleia Geral Ordinária da CAEFE. Na ocasião, foram apresentadas o Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2010 e 2011, além do Orçamento Financeiro de 2012, aprovados por unanimidade.

Ao longo da reunião, os dirigentes da CAEFE reiteraram aos participantes, que lotaram o auditório, o compromisso da instituição com os objetivos sociais e a busca por benefícios para seus associados. Acrescentaram ainda a necessidade, com caráter de urgência, de transformações dentro da instituição, mesmo sabendo que a luta não será pequena.

Implantação do Plano de Custeio e Benefício Mínimo

Em esclarecimento aos informativos publicados, em março, pela FRG, a APÓS-FURNAS encaminhou a seus assistidos a seguinte carta:

Prezados associados,

Com referência aos comunicados “Informa” da FRG, números 316 e 317, de 15 e 30 de março/2012, respectivamente, a APÓS-FURNAS esclarece que é uma exigência legal a Fundação informar aos seus participantes sobre a proposta de implantação do Plano de Custeio e Benefício Mínimo, mesmo antes da sua aprovação. Portanto, para que sejam implantadas, tem ainda que passar pela aprovação das empresas patrocinadoras (FURNAS e ELETRONUCLEAR) e de órgãos governamentais, como o DEST e a PREVIC, conforme referido no último parágrafo dos citados informativos.

A APÓS-FURNAS, ciente da urgência dessas implantações, continuará cobrando da FRG e das patrocinadoras atitudes e decisões que acelerem essas aprovações, para que possamos definitivamente resolver essas questões tão importantes para melhorar a qualidade de vida dos nossos assistidos.

Atenciosamente,
Oldegar Sapucaia

Entrega do Relatório - AMAP



O Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia, junto com os Presidentes da APEL (Eletrobras), AAPE (Eletrosul), APOSEN (Eletronorte) e APÓS-CHESF - associações de aposentados ligados ao sistema elétrico - estiveram na ELETROBRAS, no dia 13 de abril, para participar da entrega ao Presidente daquela empresa, Sr. José da Costa Carvalho Neto, de um relatório elaborado por um grupo de trabalho, liderado pelo Chefe de Gabinete daquela empresa, Sr. Mauro Massa.

Esse relatório se refere ao programa denominado AMAP - APOIO MÉDICO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRAS, que teve a assessoria da empresa de consultoria RODARTE, e será encaminhado o mais breve para a aprovação do Conselho de Administração da ELETROBRAS e demais instâncias governamentais, para que finalmente possa ser implantado esse tão esperado plano de apoio à saúde.

Fóruns em ação

Acontecerá, nos dias 19 e 21 de novembro de 2012, na Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, o IV Encontro Nacional de Fóruns Permanentes da Sociedade Civil pelos Direitos da Pessoa Idosa, com presença da APÓS-FURNAS.

ASSEMBLEIA GERAL DA APÓS-FURNAS



Foram realizadas no auditório de FURNAS, em 28 de março, as Assembleias Gerais, Ordinária - AGO, para apresentação e aprovação do Balanço Patrimonial de 2011, prestação de

contas e orçamento para o exercício de 2012, e a Extraordinária - AGE para eleição, por vacância, de duas Diretoras Sociais, uma financeira e uma Conselheira Deliberativo.

Após o discurso de abertura da AGO, feito pelo Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia, foi demonstrado ao plenário pelo Diretor Financeiro Humberto F. da Costa, os demonstrativos contábeis. Após as explicações e informações foram colocadas em votação, sendo as contas do exercício de 2011, aprovadas por unanimidade.

Em seguida, na Assembleia Geral Extraordinária - AGE foram eleitas como Diretora Social e Vice, as associadas Isaura Ferreira Brandão e Olinda Maria Campos da Silva, respectivamente. A associada Vera Lucia Pires foi eleita para Conselho Deliberativo e, como Diretora Financeira, Sonia Maria Felix de Oliveira. •

MOVIMENTE-SE

Entre as diversas modalidades de atividades físicas, o pilates vem ganhando espaço nas academias e promete excelentes melhoras no condicionamento do idoso. Alívio da dor e estresse, maior percepção dos movimentos, fortalecimento muscular, equilíbrio e aumento da flexibilidade podem ser percebidas logo no início da rotina de exercícios.

Segundo Ana Franco - professora de educação física e proprietária do estúdio Pilates Ana Franco - a grande vantagem está na melhora da autoestima, uma vez que o praticante consegue realizar uma série de exercícios físicos que, até então, não se julgava capaz. "O aumento do equilíbrio corporal também é um avanço", garante a profissional que trabalha com a terceira idade há nove anos.

O pilates atua promovendo o reforço do centro de força e melhora de resistência, flexibilidade, estabilidade postural e desempenho motor. Além disso, o fortalecimento e o ganho de flexibilidade dos músculos do centro do corpo garantem maior estabilização corporal durante as atividades diárias.

Para quem não conhece, a técnica consiste em uma série de exercícios feitos no solo ou em equipamentos apropriados, cuja intenção é trabalhar todos os músculos do corpo de maneira harmoniosa.

Os exercícios são graduados de acordo com a capacidade física de cada aluno, sempre levando em consideração suas restrições a determinados tipos de movimentos.

Na opinião da professora, o idoso pode começar o pilates uma vez por semana, no primeiro mês. Assim, ele passa a entender a atividade, captar a respiração e reconhecer, no próprio corpo, as respostas provenientes da aula.

Nos exercícios iniciais devem predominar os respiratórios e posturais, evoluindo para treinos de equilíbrio que previnem quedas ou fraturas. "O idoso terá uma resposta muito rápida em atividades do dia a dia como tomar banho, subir escadas, se equilibrar em ônibus em movimento, segurar objetos mais pesados etc".

A longo prazo tudo na vida do idoso vai melhorar: ânimo para as atividades, produção de hormônios, como endorfina e serotonina, postura mais ereta, firmeza nas pernas, menos dores na coluna e articulares em geral, melhor coordenação e atenção, corpo mais alongado, maior facilidade de alcançar objetos distantes e, ainda, a autoconfiança e autoestima revigoradas pela sensação de superação diária. Experimente!

REVISÃO TETO PARA OS BENEFÍCIOS DO BURACO NEGRO



Texto: Cristina Laranjeira

A 2ª. Turma Recursal do Rio de Janeiro julgou precedente o pedido de um aposentado de 01/1991, firmando a tese de que é cabível a revisão por aplicação dos novos tetos constitucionais a benefícios com data de início entre 05/10/1988 e 04/04/1991. Os aposentados entre 05 de outubro de 1988 (data da promulgação da Constituição) e 04 de abril de 1991 (um dia antes de entrar em vigor a Lei 8.213, que regulamenta os benefícios) também foram afetados pelas reformas da Previdência de 1998 e 2003, que causaram a perda do teto, mas ficaram de fora do acordo assinado pelo INSS na Justiça, em julho do ano passado.

Rumores, ainda não confirmados, indicam que o INSS pretende realizar administrativamente o pagamento dos atrasados e a revisão dos benefícios concedidos entre 1988 e 1991, da mesma forma que fez com quem se aposentou pelo teto previdenciário de 1991 a 2003.

As técnicas previdenciárias da APÓS-FURNAS aconselham que os associados aguardem um posicionamento definitivo dessa questão. No entanto, poderão os mesmos obter informação sobre seu possível direito à revisão para, então, requerê-lo junto à Justiça caso achem ser essa a melhor opção, no serviço previdenciário da APÓS-FURNAS.

Ao lado, texto extraído da OAB - Rio de Janeiro - 18 de Abril de 2012

“Tribunal do Rio dá revisão do teto para aposentado de 91”

Saiu a primeira vitória nos tribunais, em favor da revisão da ação do teto previdenciário a segurados do chamado “Buraco Negro”. Ela atinge todos os aposentados e pensionistas do Rio que tiveram benefícios concedidos entre 5 de outubro de 1988 a 5 de abril de 1991, que foram limitados ao teto previdenciário à época. Eles terão agora arma a mais para requerer na Justiça a correção mensal do ganho, mais o pagamento de atrasados dos últimos cinco anos. A decisão, inédita, veio das Turmas Recursais dos Juizados Especiais Federais da Seção Judiciária do Rio. Em votação conjunta e unânime, os magistrados consideraram que é de direito a revisão dos novos tetos previdenciários - alterados pelas Emendas Constitucionais 20/1998 e 41/2003 - a um segurado do INSS. Ele teve aposentadoria concedida em 7 de janeiro de 1991, fim do período em que faltava previsão legal para correção dos benefícios. Além de exigir a revisão do benefício e o pagamento de atrasados pelo INSS, os magistrados entenderam que a correção vale também para todos os benefícios concedidos antes da data da entrada, em vigor da Lei 8.213/91, isto é, antes de 5 de abril de 1991, e que tiveram os tetos superados pela EC 20 e 41.

“As Turmas Recursais foram além do esperado. Aplicaram o princípio de isonomia e incluíram todos os benefícios após 05 de abril de 1991, não limitando a correção ao ano de 1988”, diz Flávio Brás, o advogado ganhador da ação judicial.

O INSS ainda pode recorrer da decisão no Supremo Tribunal. Mas, enquanto não entra com recurso, o posicionamento passa a valer como entendimento para os juízes dos Juizados Especiais Federais que atuam no Rio.

Pagamento administrativo: 28 mil

Paralelamente à decisão judicial das Turmas Recursais do Rio, o INSS efetua no início do mês de maio o depósito do segundo lote de pagamentos referentes a atrasados pela ação de correção do teto previdenciário. Serão beneficiados mais de 28 mil segurados aposentados após 1991.

Os contemplados terão direito a receber quantias entre R\$ 6.000,01 a R\$15 mil. A antecipação do pagamento - antes previsto para o dia 31 de maio - seguirá a mesma lógica do pagamento do primeiro lote de revisões, de até R\$6 mil, quando mais de 68 mil foram beneficiados.

PERFIL LECI PEREIRA LINDENMEYER

COM O BRILHO DO SOL

Aposentada desde 1992, Leci continua na luta e administra uma enorme empresa de advocacia carioca

Sempre cercada de amigos, Leci chegou até FURNAS através de uma companheira de um curso de Inglês. “A Petina, um dia, me perguntou se eu não queria trabalhar lá, fiz uma prova e passei”, relembra. Naquela época não existia um concurso, como atualmente, era apenas um teste. Isso foi em 1966.

No ano seguinte, Leci já estava casada e, em 68, com seu primeiro filho nos braços. Mesmo com o dia a dia de trabalho, ela conseguiu se dividir entre as tarefas profissionais, a família que se formava – mais tarde, teve ainda duas meninas – e os estudos na faculdade de administração.

Nos primeiros tempos de Leci em FURNAS, a empresa era no Centro do Rio, só depois passou para as imensas salas da Real Grandeza. “Era engraçado, porque o espaço era tão grande que a gente falava sussurrando e, no fim do dia, um olhava para o outro e perguntava: mas por que você está falando baixinho assim?”. Foi uma mudança e tanto para todos os funcionários.

Da empresa, a administradora recorda e agradece tudo o que aprendeu – desde a disciplina, o respeito à hierarquia e as amizades que possui até os dias de hoje. “Tenho uma casa em Miguel Pereira e os amigos vão lá, fazemos churrasco e encontros. Esse foi o resultado da minha passagem por FURNAS”.

Cumpridos os anos de trabalho, chegou a hora de aposentar-se. Mas, segundo a astróloga de Leci, o sol sempre iluminou os seus caminhos profissionais e, portanto, ela devia continuar. Leci relutou, fez uma pausa de oito meses para descansar, viajar e curtir as netas. Até que um dos sócios a convidou para trabalhar em sua empresa de advocacia. E lá está ela há 12 anos.

Atualmente, a administradora cuida de quase cem funcionários, instalados no Rio e em São Paulo. A carga horária é pesada – ela chega em casa depois das 21h – e as responsabilidades são enormes. Mas quando questionada sobre o porquê de continuar trabalhando, ela abre um largo sorriso e é direta: “Acho que é mesmo por causa do sol”.



APÓS-FURNAS QUER TE OUVIR

Na próxima edição do jornal O Elo, gostaríamos de publicar as suas dúvidas, elogios, críticas ou sugestões. Mande o seu comentário para o APÓS-FURNAS pelo Correio, internet (aposfurnas@aposfurnas.org.br) ou pelo fax (21) 2286-8267 e nós responderemos. Nosso endereço é Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202 - Botafogo - Cep 22281-035. Aproveite e visite o nosso site www.aposfurnas.org.br. A APÓS-FURNAS se reserva o direito de publicar ou não as questões enviadas, após análise de conteúdo.

O ELO



BOLETIM INFORMATIVO DA APÓS-FURNAS

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Editora-chefe Tatiana Guedes MTB 21307
Impressão 4.000 exemplares

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Rua Real Grandeza 219 Prédio Anexo sala 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - Cep:22281-035
Telefones: (21) 2528.5024 | 4477 | 4999 | Fax: 2286.8267
Sede Social Rua Diniz Cordeiro 26, Rio de Janeiro - RJ Cep:22281-100 | Telefone: (21) 2579.3852
www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: **Diretor Presidente** Oldegar Sapucaia • **Vice-Presidente** Alfredo de Azevedo Alves • **Diretora-Social** Isaura Ferreira Brandão • **Vice-Diretora Social** Olinda Maria Campos da Silva • **Diretora Administrativa** Arlete Simões José • **Vice-Diretora Administrativa** Elisabete Gigante Lannuzzi • **Diretora Financeira** Sonia Maria Felix de Oliveira • **Vice-Diretor Financeiro** Sylvio Amaro da Silva Filho